



A FUGA PARA A SOBREVIVÊNCIA E A PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS¹

Stela de Almeida Pozzobon², Gisele Coelho Böing³, Rosane Bieler Menezes⁴, Roberto Carbonera⁵, Micaela Ferreira Viana⁶, Gabriela Schmorantz de Oliveira Dallavechia⁷, Diovana Machado da Silva⁸

¹ Trabalho desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade – UNIJUÍ.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade – UNIJUÍ, Ijuí/RS – Bolsista PROSUC/CAPES, E-mail: stela.pozzobon@unijui.edu.br

³ Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade – UNIJUÍ, Ijuí/RS – Bolsista UNIJUÍ, E-mail: gisele.boing@sou.unijui.edu.br

⁴ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade – UNIJUÍ, Ijuí/RS – Bolsista UNIJUÍ, E-mail: rosane.menezes@sou.unijui.edu.br

⁵ Professor orientador; Professor de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUÍ e Coordenador do Grupo de Pesquisa Ambiente, Sociedade e Sustentabilidade. E-mail: carbonera@unijui.edu.br

⁶ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade – UNIJUÍ, Ijuí/RS – Bolsista Unijuí. E-mail: micaela.viana@sou.unijui.edu.br

⁷ Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade – UNIJUÍ, Ijuí/RS – Bolsista Unijuí. E-mail: gabriela.dallavechia@sou.unijui.edu.br

⁸ Doutoranda em Educação nas Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências – UNIJUÍ, Ijuí/RS. Email: diovana.machado.s@gmail.com

RESUMO

Muitas pessoas precisam deixar seus lares e territórios por causa de eventos climáticos e ambientais que ameaçam sua sobrevivência, ou qualidade de vida. As consequências dessas alterações ambientais geram um desequilíbrio no âmbito social e impactam, de maneira mais intensa, aqueles seres humanos que sofrem de problemas sociais, como os refugiados ambientais. Os objetivos deste trabalho são abordar a visão crítica dos direitos humanos e estudar o fenômeno migratório sob a perspectiva ambiental neste período mais recente na história da humanidade. A importância desta pesquisa dá-se devido ao elevado número de migrações e do aumento de crises humanitárias e ambientais, mostrando uma importância social e jurídica a partir de debates críticos sob o ângulo das teorias migratórias que demonstram a ideia de que os refugiados ambientais são aqueles indivíduos que realizam mobilidade humana em virtude dos problemas globais de transformações negativas no meio ambiente.

Palavras-chave: Refugiados Ambientais. Direitos Humanos. Soluções sustentáveis. Problemas Globais.

ABSTRACT

Many people have to leave their homes and territories because of climatic and environmental events that threaten their survival or quality of life. The consequences of these environmental changes generate an imbalance in the social sphere and have a more intense impact on those human beings who suffer from social problems, such as environmental refugees. The objectives of this work are to address the critical view of human rights and study the migratory phenomenon from an environmental perspective in this most recent period in



human history. The importance of this research is due to the high number of immigrations and the increase of humanitarian and environmental crises, showing a social and legal importance from critical debates from the perspective of migratory theories that demonstrate the idea that environmental refugees are those individuals who carry out human mobility due to the global problems of negative transformations in the environment.

Keywords: Environmental Refugees. Human rights. Sustainable solutions. Global Issues.

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas precisam deixar seus lares e territórios por causa de eventos climáticos e ambientais que ameaçam sua sobrevivência, ou qualidade de vida. Esses eventos podem ser causados por fenômenos naturais, como terremotos, inundações, secas, furacões, entre outros. As consequências dessas alterações ambientais geram um desequilíbrio no âmbito social e impactam, de maneira mais intensa, aqueles seres humanos que sofrem de problemas sociais, como os refugiados ambientais.

Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é examinar a dinâmica destas pessoas, os refugiados ambientais, no momento atual da sociedade humana. Os objetivos específicos são: abordar a visão crítica dos direitos humanos e estudar o fenômeno migratório sob a perspectiva ambiental neste período mais recente na história da humanidade.

Diante disso, pergunta-se: é possível realizar uma análise crítica sob o enfoque dos direitos humanos sobre os refugiados ambientais neste período do planeta terra?

A importância desta pesquisa dá-se devido ao elevado número de imigrações e do aumento de crises humanitárias e ambientais, mostrando uma importância social e jurídica a partir de debates críticos sob o ângulo das teorias migratórias que demonstram a ideia de que os refugiados ambientais são aqueles indivíduos que realizam mobilidade humana em virtude de transformações negativas no meio ambiente. Estas transformações causam sérias degradações ambientais e, por consequência, tais dinâmicas destrutivas de existências dificultam a realização dos direitos humanos dessa população vulnerável. Portanto, a metodologia utilizada para o desenvolvimento da discussão é a hipotético-dedutiva, orientada por uma análise bibliográfica e documental.

Essa pesquisa dialoga com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 01: erradicação da pobreza, visto a urgência em promover ações que garantam uma mobilização significativa de recursos a partir da diversidade de fontes e que proporcionem



meios adequados e confiáveis para que, principalmente os países menos desenvolvidos, possam implantar políticas públicas e programas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões (ONU, 2024).

METODOLOGIA

Esse trabalho foi desenvolvido por meio de um estudo hipotético dedutivo e instruído por uma análise bibliográfica. Seu objetivo final é gerar e amplificar diálogos críticos que promovam novos insights sobre o tema das migrações contemporâneas com o tema fuga para a sobrevivência. Com base nesses componentes metodológicos, este trabalho busca sintetizar uma análise bibliográfica, incorporando referências teóricas que abordam o fenômeno migratório dentro da estrutura das múltiplas transformações que ocorrem no meio em que a humanidade está situada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido a permanente transformação, o homem se tornou uma força geológica capaz de alterar o equilíbrio da Terra, tanto quanto ou mais que as forças da natureza. Esta afirmação revela não só a relevância do homem como uma nova força geológica, mas leva o problema para além do campo da geologia, envolvendo a química, biologia, engenharias e, inclusive, as relações políticas e sociais, o que passou a ser conceituado como Antropoceno (Silva et al., 2018 p.1640).

Ao integrarem uma categoria social, estes refugiados ambientais, são compostos por grupos humanos que se movem à força devido a devastação ambiental. São pessoas que tiveram que deixar os seus lares em função de processos de degradação e desastres ambientais. Especialmente, em virtude dos efeitos das mudanças climáticas, tendo impactos diretos e indiretos sobre o usufruto efetivo dos direitos humanos, nos quais se incluem a violação dos direitos humanos à vida, saúde, alimentação, habitação, água e autodeterminação. O que torna a vida insustentável em seus habitats de origem e afetando a sua existência e/ou a qualidade da mesma de tal forma que a sobrevivência dessas pessoas entra em risco (Ramos, 2011).

Estas devastações ambientais podem ser compreendidas como clara violação aos Direitos Humanos. Isto porque os seus efeitos colocam a vida dos atingidos em perigo. Pensar

